

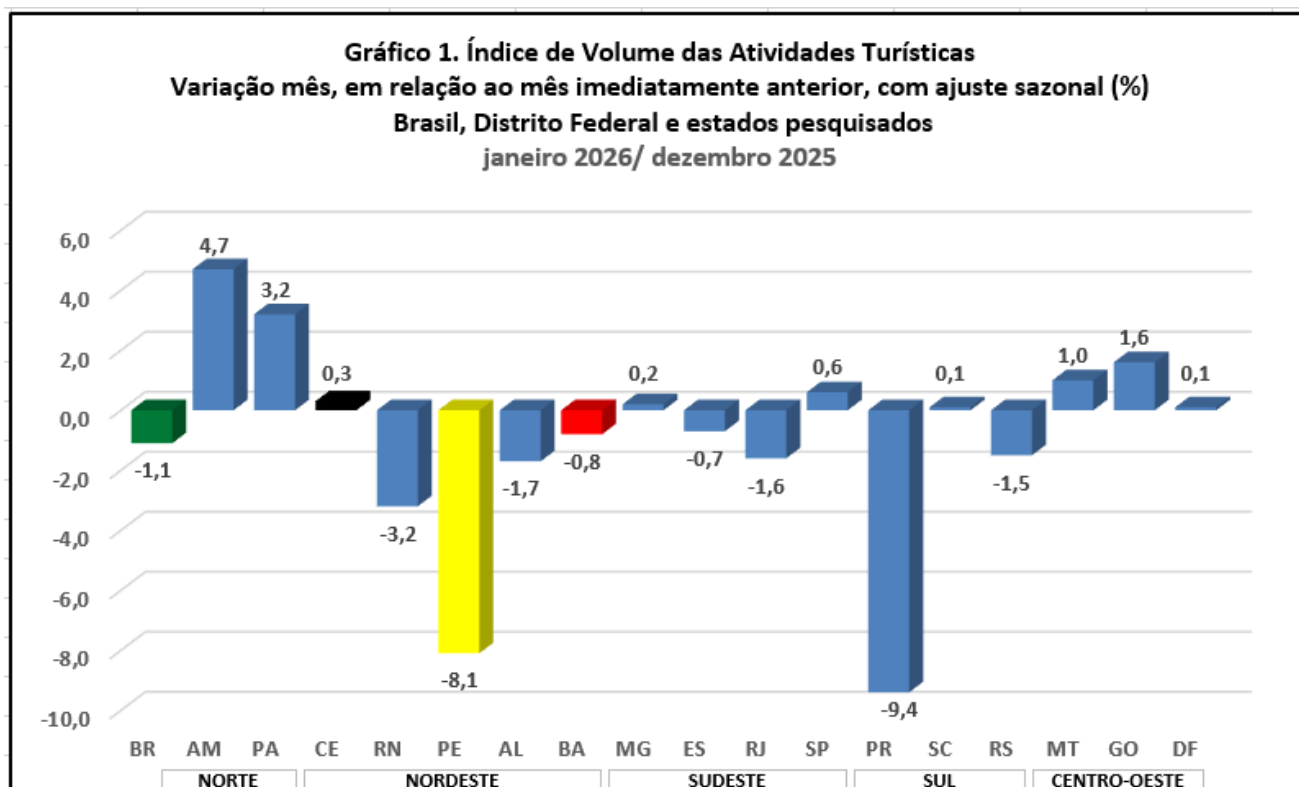
ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: janeiro 2026)

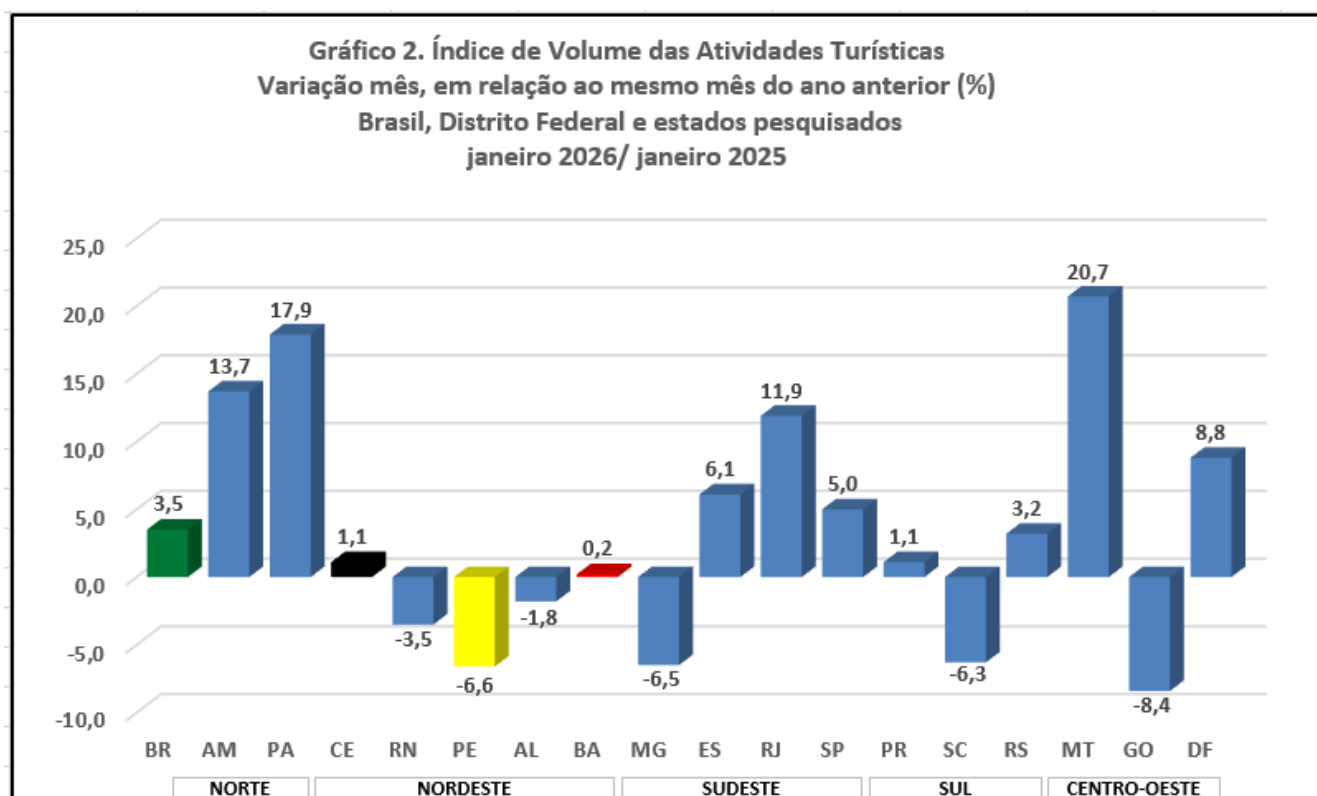
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O índice de volume das atividades turísticas no Brasil recuou 1,1%, entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, na série com ajuste sazonal. Das 17 Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, oito acompanharam este declínio do setor turístico em nível nacional. O Paraná (-9,4%) liderou as perdas do turismo neste mês, seguido por **Pernambuco (-8,1%)** e Rio de Janeiro (-1,6%), o maior centro turístico do país. Em sentido oposto, nove UFs aumentaram o volume dessas atividades, lideradas por São Paulo (0,6%), outro grande polo turístico no Sudeste, sendo que Amazonas (4,7%) e Pará (3,2%) também foram destaques no Norte do país. Vale registrar que, no Nordeste, somente o Ceará avançou discretamente (0,3%), enquanto os demais estados pesquisados sofreram retração no comparativo mensal com ajuste sazonal.

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Frente a janeiro de 2025, o volume das atividades turísticas no país cresceu 3,5%, em função do avanço observado em 11 das 17 UFs pesquisadas. No Sudeste, foi destaque o aumento do volume dos serviços voltados ao turismo no Rio de Janeiro (11,9%) e São Paulo (5,0%), por serem dois grandes polos turísticos do país. Outras influências positivas relevantes vieram do Pará (17,9%) e Amazonas (13,7%), na região Norte; e do Mato Grosso (20,7%) e Distrito Federal (8,8%), no Centro-Oeste. Além disso, no Nordeste, Ceará (1,1%) e Bahia (0,2%) também apresentaram variações positivas, porém inferiores ao índice nacional. Em contrapartida, Minas Gerais (-6,5%) exerceu o principal impacto negativo neste comparativo, seguido por Santa Catarina (-6,3%) e Goiás (-8,4%), onde houve a maior queda em termos percentuais. Vale registrar ainda a diminuição do volume da atividade turística em três estados do Nordeste: **Pernambuco (-6,6%)**, Rio Grande do Norte (-3,5%) e Alagoas (-1,8%).

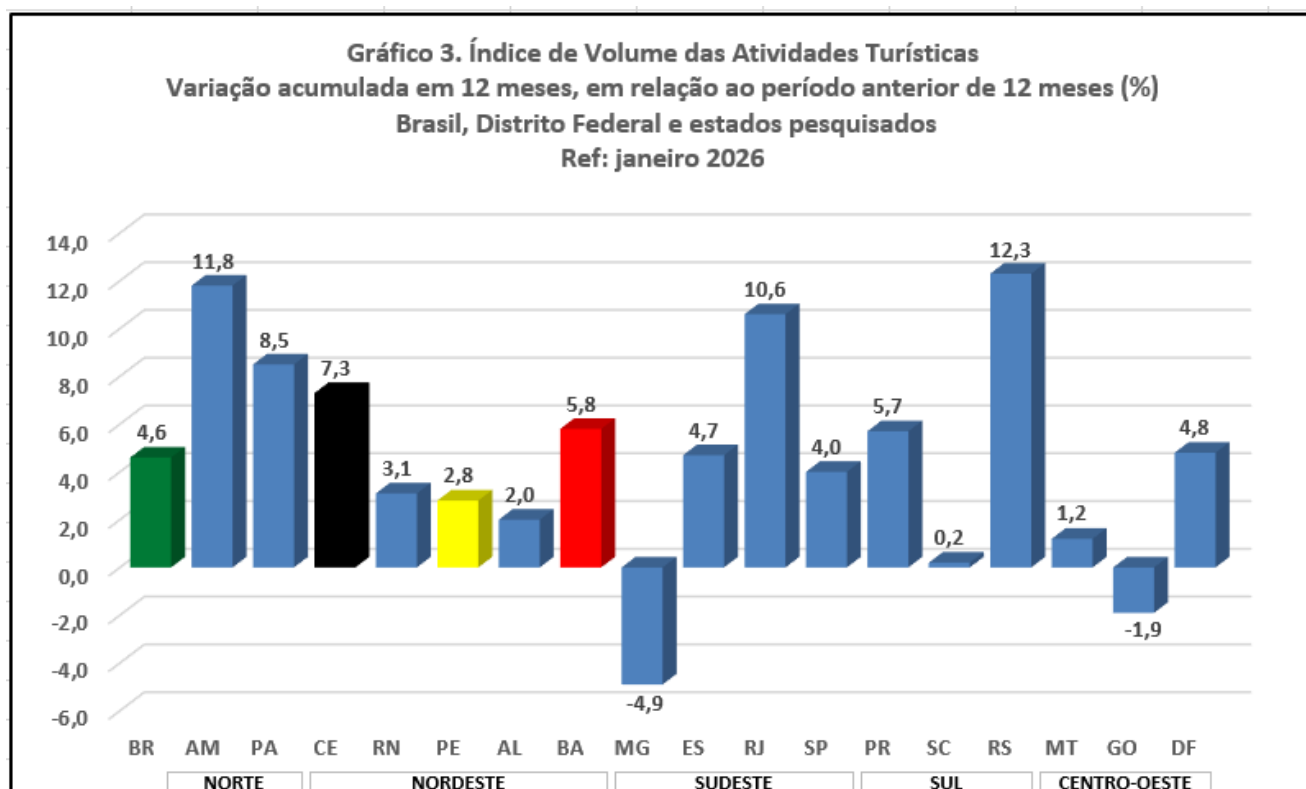
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 3) – O índice nacional de volume das atividades turísticas acumulou um crescimento de 4,6%, nos últimos 12 meses. Esse resultado foi proporcionado pelos avanços em 15 UFs e apenas dois recuos: Minas Gerais (-4,9%) e Goiás (-1,9%). Os destaques positivos foram Rio de Janeiro (10,6%) e São Paulo (4,0%), na região Sudeste, pois contribuíram com os maiores pesos para o resultado geral do país. Contudo, a maior expansão no índice acumulado em 12 meses foi apurada no Rio Grande do Sul (12,3%), na região Sul. Cabe ainda fazer referência ao Amazonas (11,8%) e Pará (8,5%), no Norte; além do Distrito Federal (4,8%), no Centro-Oeste. Já na região Nordeste, todos os estados pesquisados exibiram desempenhos positivos: Ceará (7,3%), Bahia (5,8%), Rio Grande do Norte (3,1%), **Pernambuco (2,8%)** e Alagoas (2,0%).



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no país, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal. Neste informativo apenas é considerado o **Índice de Volume das Atividades Turísticas - IATUR**, cujos resultados são divulgados para o Brasil, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Ver dados sobre o IATUR em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 13.03.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Heloísa Renatha Soares**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa